

Diarreia por intolerância à lactose em potro Quarto de Milha de 3 meses: relato de caso

Ana Luísa Holanda de Albuquerque, Luiza Stachewski Zakia, Karoline Koether, Thaís Gomes Rocha, Simone Biagio Chiacchio, Rogério Martins Amorim, Alexandre Securun Borges, Jose Paes de Oliveira-Filho*

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: zefilho@fmvz.unesp.br

Resumo

Dentre as etiologias de diarreia em potros, a intolerância à lactose é a menos comum. A intolerância à lactose pode ser secundária após enterite por clostridioses ou infecções virais, como coronavirose e rotavirose, pela lesão na borda em escova do intestino delgado. Foi encaminhado para a CGA um potro de 3 meses, Quarto de Milha, com histórico de diarreia há 10 dias - de início com aspecto pastoso e amarelado, evoluindo para diarreia líquida. No exame físico, mucosas levemente pálidas, tempo de preenchimento capilar de 3 a 4 segundos, temperatura retal de 37,8 °C mantendo-se na faixa fisiológica durante toda a estadia do animal, além de hipermotilidade em todos os quadrantes de auscultação intestinal. Durante a estadia no hospital, o potro se alimentava do leite da mãe e feno. Foi realizado hemograma, bioquímica sérica, hemogasometria diária, coproparasitológico e, a fim de descartar rodococose, *swab* retal por três dias consecutivos para cultura e antibiograma, lavado traqueo-brônquico e ultrassonografia abdominal e torácica. Foi relatado leucocitose (24.800 leucócitos) por neutrofilia (92%), azotemia renal (ureia: 290,6 mg/dL, creatinina: 8,43 mg/dL), acidose metabólica (pH sangue venoso: 7,243) e ausência de parasitas no coproparasitológico. Não houve crescimento na cultura do lavado traqueo-brônquico, porém foram isolados no *swab* retal *E. coli*, *Enterobacter cloacae* e *Proteus* spp. No exame ultrassonográfico havia pouca quantidade de caudas de cometa e irregularidade de pleura bilateral em áreas ventrais do tórax e, em abdômen, espessamento de alças de intestino delgado (0,55 cm); não foram encontradas imagens sugestivas de abscesso. Inicialmente, o tratamento para rodococose foi continuado até a liberação de todos os exames complementares, assim como a correção da desidratação (9%) e equilíbrio eletrolítico. Por três dias o animal não apresentou melhora no quadro de diarreia e o antibiograma da cultura do *swab* retal revelou resistência para diversos antimicrobianos, com excessão às fluorquinolonas. Foi realizado, então, tratamento sistêmico com norfloxacino 5mg/kg, apesar da restrição para potros havendo possibilidade de artropatia secundária.



Após os 10 dias de tratamento, o potro conseguia manter seu equilíbrio hidroeletrólítico dentro do fisiológico e as fezes apresentavam aspecto amarelo-esverdeado pastoso. No objetivo de melhorar o aspecto das fezes pela ação adstringente e também antiendotoxêmica do subsalicilato de bismuto (1 a 3 ml/kg), foi realizado tratamento de 10 dias, apresentando diminuição da motilidade e formação de cíbalos verdes. Ao cessar o tratamento, houve volta de diarreia amarelada, líquida e em jatos. Levando em consideração a possibilidade de a diarreia ser causada pela intolerância à lactose, possivelmente pela lesão causada por enterite infecciosa, foi de escolha fazer diagnóstico terapêutico, por ser mais prático e menos invasivo do que o diagnóstico via administração, via sonda nasogástrica de monohidrato de lactose. Foi administrado 400 mg/50kg de lactase via oral a cada 4 horas, até ser realizado o desmame. Em menos de 8 horas, o potro apresentou fezes e motilidade intestinal normais. Ao diminuir a frequência de administração de lactase, observamos que o potro manteve fezes e motilidade normais com a administração via oral a cada 12 horas. Portanto, apesar de não ser a etiologia mais comum, a intolerância à lactose deve ser incluída como diagnóstico diferencial para causas de diarreia em potros, mesmo que não seja causa primária, principalmente em casos refratários à terapêutica.

Palavras-chave: Diarreia. Potros. Lactose.